



CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

PROJECTO

EDUCATIVO DE

ESCOLA

TRIÉNIO 2024 - 2027



Índice

Índice

PARTE I	2
INTRODUÇÃO	2
HISTÓRIA DO CONSERVATÓRIO	3
MEIO ENVOLVENTE	7
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	9
DADOS ESTATÍSTICOS	16
PARTE II	21
DIAGNÓSTICO	21
MISSÃO E VISÃO	25
PARTE III	26
OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO	26
CONCLUSÃO	33
Avaliação	33
Divulgação	33



PARTE I

INTRODUÇÃO

A autonomia da escola rege-se por três documentos orientadores: Projeto Educativo de Escola, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.

O presente Projeto terá, após aprovação, vigência de 3 anos.

O vivenciar dos últimos três anos, com um novo Projeto Educativo, onde foram amadurecidos alguns conceitos, onde houve uma maior reflexão e um maior envolvimento de um elevado número de pessoas para a sua reestruturação e posterior elaboração, veio permitir que surgissem reestruturações e conseqüentemente novos objetivos definidos pelo Conselho Pedagógico que, após análise e observação dos três anos transatos, elaborou e aprovou este novo documento.



HISTÓRIA DO CONSERVATÓRIO

O Conservatório Regional de Setúbal nasceu da constatação sentida por um grupo de pais da inexistência, no Distrito de Setúbal, de uma Escola exclusivamente dedicada à música que permitisse aos seus filhos aprofundar os seus conhecimentos musicais. Este grupo de pais tinha-se, entretanto constituído em associação denominada "Associação Cultural A Garotada" e formado um grupo coral infantil denominado "A Garotada", que durante cerca de dois anos participou em eventos escolares em estabelecimentos de ensino da cidade de Setúbal, tendo ainda feito algumas exposições na cidade e fora dela a convite de outras instituições. Em princípios de 1988, verificando que alguns dos jovens que constituíam o referido grupo coral pretendiam prosseguir os seus estudos musicais, surgiu a ideia de transformar "A Garotada" em Escola de Música.

Encontrado o espaço físico para a instalação da Escola foram feitos os contactos com o Ministério da Educação e elaborado o processo de constituição da Escola, sendo aprovado e obtido, em Novembro de 1988, a autorização provisória de funcionamento com o nome de "Conservatório Regional de Música de Setúbal". De entre os seus impulsionadores, destaca-se particularmente a ilustre figura da pedagoga setubalense, Professora Maria Adelaide Rosado Pinto, a qual, nunca é demais realçar, contribuiu largamente para o enriquecimento patrimonial, artístico e cultural da Cidade de Setúbal. Ainda no ano letivo 1988/89, deu-se início às atividades letivas, com uma população escolar de cerca de 250 alunos. Foi, na mesma altura, pedido e concedido pelo Ministério da Educação, Paralelismo Pedagógico, por se enquadrar no normativo vigente. Em 7 de agosto de 1991, foi concedida, por Despacho do Diretor do Gabinete do Ensino Tecnológico Artístico e Profissional (GETAP), Autorização Definitiva, com o número 2009, autorizando a lecionação dos cursos do ensino Básico e Secundário. No ano letivo 2011/2012, foi concedida Autonomia Pedagógica, por despacho do Diretor dos Serviços de Apoio Pedagógico e Organização Escolar, de 20 de janeiro de 2012.

Dado tratar-se, como consta dos estatutos da Associação, duma instituição sem fins lucrativos foi de imediato pedida a atribuição do estatuto de Instituição de Utilidade Pública, tendo o mesmo sido



concedido por Despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, publicado no Diário da República 11, Série nº 293/89, de 22 de Dezembro de 1989.

O Ministério da Cultura, nos termos do artigo 56º do Decreto-Lei nº 442-A/88 e dos artigos 39º e 40º do Decreto-Lei nº 442-B/88, de 30 de Novembro, atribuiu o estatuto de Instituição de Interesse Cultural à Associação Cultural do Conservatório Regional de Setúbal.

Os estatutos da "Associação A Garotada" foram revistos e alterados de forma a adequar-se à nova realidade, tendo a sua denominação social passado a ser "Associação Cultural do Conservatório Regional de Setúbal".

Desde a sua fundação, o universo dos alunos do Conservatório estendeu-se por toda a área do Distrito de Setúbal, alargando-se ainda a vários outros distritos. O Conservatório Regional de Setúbal é indiscutivelmente uma escola com forte implantação regional e bem conceituada a nível nacional. Neste âmbito, está ciente das expectativas que as mais variadas instituições nela depositam, tanto no desenvolvimento do ensino artístico, como na dinamização de atividades culturais e na divulgação das artes em geral.

Nesse sentido, anualmente apresenta um extenso programa de atividades artísticas, que decorrem nos diversos espaços de uso cultural da cidade, de onde se destaca a Temporada de Música, cuja primeira edição, então designada por Concertos “À Descoberta de Novos Valores”, ocorreu na data de 1995, por iniciativa de Maria Adelaide Rosado Pinto. O Conservatório Regional de Setúbal fez parte da Comissão Organizadora do Concurso Internacional de Canto Luísa Todi, que se realizou em Setúbal, em 1990 e 1993. Em 1998 constituiu-se como Escola Hospedeira da Orquestra Portuguesa das Escolas de Música. Integrou a Comissão de Honra e esteve representado na Comissão Organizadora das Comemorações dos 250 Anos do Nascimento de Luísa Todi – Ano Luísa Todi, que decorreram durante todo o ano de 2003, tendo organizado vários dos espetáculos.

Em Maio de 2005, a convite da Betty Hagg Suzuki Academy of Chicago, a Orquestra de Violinos, Os Paganinus, deslocou-se a esta cidade onde participou no Concerto Comemorativo do 30º Aniversário daquela Escola, que teve lugar no Chicago Orchestra Hall. Em Abril de 2007, a convite da Prefeitura de Porto Seguro, Brasil, participou nas festividades anuais conhecidas como Semana do Descobrimento, tendo apresentado três espetáculos, dois em Porto Seguro e um em Santa Cruz



de Cabrália. A convite da Câmara Municipal de Setúbal e da Presidência da República, o Conservatório participou, com o Quarteto de Saxofones Setsax e a Orquestra de Violinos Paganinus, nas Comemorações Nacionais do 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, que decorreram em 2007 em Setúbal. Nestes últimos anos, vários alunos têm participado em diversos concursos tendo obtido, inclusive, primeiros prémios em Concursos Nacionais e Internacionais. Em Outubro de 2009, a convite da Presidência de República, fez-se representar pelos "Paganinus" nas Comemorações do 5º Aniversário do Museu da Presidência. Em 2011 e 2012, a convite da Assembleia da República, os Paganinus participaram respetivamente nas Jornadas Europeias do Património e no programa cultural Portas Abertas da Assembleia da República.

Em 2013 comemoraram-se os 25 anos de existência do Conservatório, com um extenso programa de concertos que se iniciou em Janeiro com a Sessão Solene e Concerto de Abertura das Comemorações com a participação dos alunos do Conservatório, seguindo-se um concerto com os Paganinus, que também comemoraram neste ano o seu 10º aniversário, um concerto com a TUFTS Jazz Orchestra, dois encontros de coros, maioritariamente com a participação de coros da cidade, um concerto com a Orquestra Sinfónica Juvenil e outro com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa. As comemorações encerraram em Dezembro com mais um concerto pelos alunos do Conservatório. Participou em Concertos Abertos da ANTENA 2 transmitidos em direto por aquela estação radiofónica e na Gala de Ópera da Universidade de Lisboa.

O Conservatório tem participado também frequentemente nos Ciclos de Música “Jovens Músicos, Novos Ouvintes” do Mosteiro dos Jerónimos com a apresentação de diversos ensembles. Alguns alunos têm integrado várias Orquestras Juvenis (Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, Orquestra da CE).

Participa ativamente no Festival de Música de Setúbal, e no Festival de Música de Almada. O Conservatório tem oferecido, às crianças das Escolas Básicas do Concelho de Setúbal, vários concertos didáticos entre os quais no Dia Mundial da Criança no Fórum Municipal Luísa Todi.

Estabeleceu várias parcerias com outras escolas do Ensino artístico especializado, com bandas filarmónicas e com grupos corais portugueses e estrangeiros. De salientar ainda a realização de diversos workshops, masterclasses e concertos com formadores de renome. O CRS é uma escola de



proeminente representação artística, dada a forte disponibilidade que demonstra ao estar presente em atos culturais, quando solicitados quer pelas instituições oficiais quer por outras entidades, como foi o caso, entre outros, da participação na Temporada de Concertos de Natal do Museu da Presidência da República, o Concerto pela Orquestra de Cordas na ocasião do aniversário da Caixa Geral de Depósitos, no 3.º Concerto DGESTE 2017 no Teatro Recreios da Amadora; na abertura do Roadshow do ensino profissional realizado pela ANQEP em Setúbal, a participação na Avaliação Externa da Escola Secundária Bocage no Auditório da Escola Secundária Bocage.

Além da representação artística também nos pautamos por ações de carácter social, sendo exemplo disso a participação em ações de integração social no Bairro da Bela Vista, nomeadamente no Festival de Dança e Música “Mudar o Olhar”, onde foi elaborado um trabalho no âmbito da intermulticulturalidade, a parceria com a instituição “Rumo ao Sucesso”, com a qual o CRS participou num projeto de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, com a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), em atividades diversas.

O CRS desenvolve ainda campanhas de angariação de bens e outras ofertas de espetáculos para a comunidade.

Temos ainda a preocupação de dar uma visão cultural aos nossos alunos que todos os anos realizam visitas de estudo, nomeadamente, à Fundação Calouste Gulbenkian para assistir a concertos didáticos com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana, ao Museu da Música Mecânica e ao Teatro Nacional de São Carlos.

Anualmente o CRS tem realizado a Gala de Antigos Alunos, e várias intervenções nas escolas do ensino básico do concelho.



MEIO ENVOLVENTE

A cidade de Setúbal, situada junto à foz do rio Sado, assistiu na primeira metade do século XX a um crescimento extraordinário da indústria conserveira que originou um grande acréscimo populacional com reflexos na vida cultural da região. Conheceu nos anos sessenta um período de forte surto de crescimento económico, com a instalação de diversas unidades fabris, que trouxe a Setúbal um elevado número de novos habitantes provenientes de várias regiões do país.

Posteriormente, Setúbal voltou não só a receber inúmeras famílias vindas das ex-colónias, como continuou a acolher, uma forte corrente migratória, tendo-se, por esta via, criado uma situação de descaracterização e desenraizamento cultural que, com as conhecidas crises económicas, originou grandes contrastes e graves problemas nos vários estratos sociais da população sadina.

A população do Concelho de Setúbal totaliza aproximadamente 124.000 habitantes, cuja população ativa se emprega essencialmente nos sectores secundário e terciário.

A rede escolar do concelho de Setúbal integra estabelecimentos de educação e ensino das redes pública, privada e solidária.

As escolas da rede pública estão organizadas em seis agrupamentos e três escolas secundárias não agrupadas com 3.º ciclo do Ensino Básico.

Relativamente à educação pré-escolar pública, o município dispõe de 39 salas de atividades distribuídas por 16 jardins de infância. O 1.º ciclo do Ensino Básico é lecionado em 33 escolas. Existem ainda quatro escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos, duas escolas com 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário e quatro escolas secundárias com 3.º ciclo do Ensino Básico.

A educação pré-escolar e o Ensino Básico são também ministradas em estabelecimentos de educação e ensino da rede privada e solidária.

Completam a rede escolar três escolas profissionais e três estabelecimentos de Ensino Artístico. Destaca-se ainda o Ensino Superior, representado pelo Instituto Politécnico de Setúbal, constituído por quatro escolas superiores, e as universidades seniores.



Nos últimos anos, assistiu-se a uma melhoria da oferta cultural na cidade, com novos equipamentos culturais, como a Casa da Cultura, Casa da Baía e o Auditório Bocage, o que permitiu a dinamização de uma temporada cultural regular.

Nesta ótica, o Conservatório Regional de Setúbal deve continuar a evoluir para dar resposta às solicitações de carácter musical que se fazem sentir, quer no âmbito da aprendizagem, quer no dos espetáculos e de outras manifestações culturais afins.



CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Designação

Conservatório Regional de Setúbal

Localização

Avenida Dr. António Rodrigues Manito nº4, no centro geográfico da cidade, junto da Escola Secundária de Bocage e da Escola Básica 2,3 de Bocage e próximo de várias escolas do 1º ciclo do ensino básico.

Estatuto jurídico

A escola é propriedade da Associação Cultural do Conservatório Regional de Setúbal, NIPC 501953035, declarada Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, publicado em Diário da República, 1ª Série, nº 293/89 de 22/12/89, adstrita à Direção de Serviço Regional da DGEstE de Lisboa e Vale do Tejo. A escola obteve a autorização definitiva de funcionamento nº2009, em 7/8/91 por despacho do Diretor do Gabinete do Ensino Tecnológico Artístico e Profissional (GETAP).

No ano letivo 2011/2012, foi concedida Autonomia Pedagógica, por despacho do Diretor dos Serviços de Apoio Pedagógico e Organização Escolar, de 20 de janeiro de 2012.

Recursos Físicos

a) Instalações

O atual espaço físico é constituído por três edifícios, propriedade da Associação. As três moradias dispõem, no total, 26 salas de aula, uma biblioteca, área de serviços administrativos, uma sala de professores e reuniões, uma sala de alunos e uma sala para funcionárias.

b) Equipamentos



As salas de aula encontram-se dotadas do equipamento necessário à lecionação, nomeadamente, mesas e cadeiras, quadros pautados e um piano por sala. Algumas salas possuem ainda espelhos. A biblioteca dispõe de material didático de apoio, nomeadamente, partituras, livros e cd's. A escola dispõe de internet por wi-fi, vários computadores, câmara de gravação de vídeo e áudio e projetores de vídeo e equipamento de áudio. Além disso, a escola possui um instrumental variado, quer para utilização nas aulas, quer para utilização no exterior, quer ainda para disponibilização a alunos.

c) Oferta Educativa

A oferta formativa do Conservatório visa potenciar as capacidades individuais dos alunos, de acordo com as suas aptidões e interesses. Para tal, promove um tipo de ensino capaz de desenvolver nos alunos conhecimentos musicais, culturais, artísticos, de cidadania e humanos, que lhes permitam progredir entre os vários ciclos de aprendizagem, desde a Música para Bebés, a Iniciação Musical, passando pelo Curso Básico de Música, até à conclusão do Curso Secundário de Música. A oferta formativa do Conservatório encontra-se dividida em Cursos Oficiais e Cursos Livres. Os Cursos Oficiais são definidos, no seu conteúdo e funcionamento, pelo Ministério da Educação e Ciência. Os Cursos Livres são definidos pelo Conservatório em função dos interesses dos alunos.

No presente ano letivo foram criadas novas ofertas educativas - Jazz, Dança e Pulsar, e a valência de Musicoterapia.

Além da oferta formativa curricular, o Conservatório desenvolve anualmente atividades extracurriculares que contribuem para enriquecimento da aprendizagem, nomeadamente, visitas de estudo, masterclasses, concertos, estágios, e aulas de conjunto não previstas no plano de estudos dos alunos.



Plano de Estudos dos Cursos Oficiais

Os planos de estudo dos cursos oficiais respeitantes ao curso Básico são os constantes na Portaria nº 223-A/2018 de 3 de Agosto e ao curso Secundário de Música os constantes na Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de Agosto.

INICIAÇÕES EM MÚSICA	
Disciplinas	Carga horária semanal (expressa em minutos)
Formação Musical	45
Instrumento	45
Classes de Conjunto	45

CURSO BÁSICO DE MÚSICA - 2º e 3º CICLO	
Disciplinas	Carga horária semanal (a) (expressa em minutos)
Formação Musical	90
Instrumento	45 (b)
Classes de Conjunto	90 (c)

- (a) Os 15 minutos remanescentes da carga horária semanal previstos na portaria serão utilizados na realização de outras atividades.
- (b) Correspondente a metade do tempo letivo previsto, lecionada individualmente
- (c) Transferência do tempo letivo previsto para a Oferta Complementar para a Classe de Conjunto.



CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA			
Disciplinas	Carga horária semanal (expressa em minutos)		
	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Análise e Técnicas de Composição	135	135	135
Classes de Conjunto	90	90	90
Disciplina de Opção (a)	-	45	45
Formação Musical	90	90	90
Instrumento / Educação Vocal / Composição	90	90	90
História da Cultura e das Artes	135	135	135
Oferta Complementar (b)	45	45	45

- a) A disciplina de Opção é constituída por: Baixo Contínuo, Acompanhamento e Improvisação e Instrumento de Tecla.
- b) A disciplina de Oferta Complementar no CRS poderá variar de ano para ano, sendo atualmente “Música no cinema”.

Comunidade Educativa

A população escolar do Conservatório é, atualmente, de cerca de 480 alunos que frequentam em simultâneo o ensino regular e o ensino artístico da música, sendo que, no ano letivo 2024/2025, 333 alunos o fazem em regime articulado básico e 11 em regime articulado secundário, 4 em regime supletivo básico e 1 no regime supletivo secundário, 40 em iniciação, 23 em pré-Iniciação à Música, 12 em Música para bebés, 56 em cursos livres - dos quais 19 em Dança e 4 em Jazz.



A faixa etária média situa-se entre os 10 e os 14 anos, havendo, no entanto, alunos desde o primeiro ano de vida até à idade adulta.

Nos primeiros 15 anos de funcionamento do CRS, a população escolar era constituída por alunos cuja faixa etária média se situava acima dos 14 anos e que, na sua maioria, frequentava a escola no regime supletivo. Estes alunos, embora muitos deles, já exercendo atividades ligadas à música, nomeadamente em Bandas Filarmónicas de Coletividades de Cultura e Recreio da sua zona residencial, em Bandas Militares, Orquestras Juvenis, em grupos musicais amadores e/ou profissionais ou outros, reconheciam, todavia, a necessidade de uma formação musical específica que encontravam nesta Escola. Ao longo dos últimos 20 anos as consecutivas alterações legislativas, nomeadamente, o alargamento do regime articulado e os limites de idade para efeitos de financiamento público, modificaram progressivamente esta realidade.

Hoje em dia, os alunos iniciam os seus estudos musicais mais cedo, havendo uma procura cada vez maior, logo a partir da primeira infância, embora a partir dos 10 anos de idade, altura em que os alunos ingressam no 5º ano de escolaridade, haja uma forte procura pelo ensino artístico em regime articulado. Os Encarregados de Educação têm uma maior consciência da importância do ensino da música na formação geral do indivíduo, sendo essa uma das maiores motivações para a procura do ensino artístico na nossa escola. A par deste facto, a escola continua a ser procurada por aqueles que ambicionam um futuro profissional na área da música, quer como executantes, quer como professores. A conclusão do Curso Secundário será assim, o primeiro passo para o ingresso no ensino superior nas variadas áreas musicais, tanto politécnico como universitário.

O índice de renovação de matrícula dos alunos situa-se acima dos 90%, o que revela um elevado interesse e reconhecimento pela qualidade do ensino ministrado na nossa escola.



Recursos Humanos

Os recursos humanos da Escola estão organizados na seguinte estrutura:

a) Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de administração e gestão do Conservatório, nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e patrimonial. É nomeado pela Assembleia Geral da Associação, por proposta da Direção, sendo composto por três membros, a saber:

- O Presidente, responsável pela gestão financeira com a função, entre outras, de representar o Conservatório
- O Administrador para a área pedagógica, sendo por inerência o Diretor Pedagógico.
- O Administrador para a área administrativa.

b) Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica é o órgão responsável pela gestão pedagógica da escola, cumprindo-lhe representar a escola junto do Ministério da Educação. É nomeada pela Direção da Associação, sob proposta do Conselho de Administração. À data da elaboração deste Projeto, a Direção Pedagógica é colegial.

c) Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica, cultural e artística do Conservatório. É composto pela Direção Pedagógica e pelos representantes dos grupos disciplinares. À data da elaboração deste Projeto, estão representados no Conselho Pedagógico os seguintes grupos disciplinares:

- Grupo de Formação Musical, Teóricas e Jazz
- Grupo de Classes de Conjunto
- Grupo de Piano e Canto
- Grupo de Cordas Friccionadas
- Grupo de Guitarras



- Grupo de Sopros e Percussão

d) Corpo Docente

O Corpo Docente constitui-se em função das necessidades da escola, nomeadamente, no que se refere ao número de alunos inscritos e disciplinas a lecionar.

O Conservatório possui um corpo docente estável, de qualificação elevada, com as habilitações próprias requeridas para a docência, sendo 73,81% professores licenciados profissionalizados, 19,05% professores com habilitação própria com grau superior, 2,38% professores com habilitação própria sem grau superior, 4,76% com outras habilitações. Na contratação de docentes são também tidas em consideração as suas capacidades pedagógicas, científicas, técnicas, artísticas e humanas.

Do corpo docente atual, cerca de um terço dos professores é composto por antigos alunos da escola.

e) Pessoal não docente

O pessoal não docente é composto por dois funcionários administrativos e por cinco funcionários de serviços e apoio à docência, estando incluídos nestes os auxiliares de ação educativa.

f) Corpo Discente

O corpo discente é, atualmente, composto por cerca de 480 alunos, com a esmagadora maioria em idade escolar.



DADOS ESTATÍSTICOS

Corpo docente

No ano letivo 2024/2025 o corpo docente é constituído por 42 professores, devidamente habilitados, distribuídos pelas seguintes disciplinas:

DISCIPLINA	NÚMERO DE DOCENTES
Análise e Técnicas de Composição	2
Canto, Educação Vocal e Técnica Vocal	2
Clarinete	1
Classes de Conjunto (Coro)	3
Classes de Conjunto (Ensembles Instrumentais e Orquestras)	9
Composição	1
Contrabaixo	1
Flauta Transversal	1
Formação Musical	5
Guitarra Clássica	4
História da Cultura e das Artes	1
Iniciação à Música (classe dos 3 aos 5 anos)	3
Iniciação Musical	2
Música para bebés	3
Oboé	1
Oferta Complementar (Música no Cinema)	1
Percussão	3
Piano	7



Saxofone	2
Trombone	1
Trompa	1
Trompete	1
Violeta	1
Violino	5
Violoncelo	2
Dança	1

Nota: Alguns professores lecionam mais que uma disciplina

Relativamente às habilitações do corpo docente para as disciplinas dos cursos oficiais e cursos livres, estas encontram-se distribuídas da seguinte forma:

Professores Licenciados Profissionalizados	31
Habilitação própria com grau superior	8
Habilitação própria sem grau superior	1
Outras habilitações	2

Quanto ao Tempo de Serviço, a distribuição é a seguinte:

Menos de 10 anos	17
Entre 10 e 20 anos	16
Mais de 20 anos	9



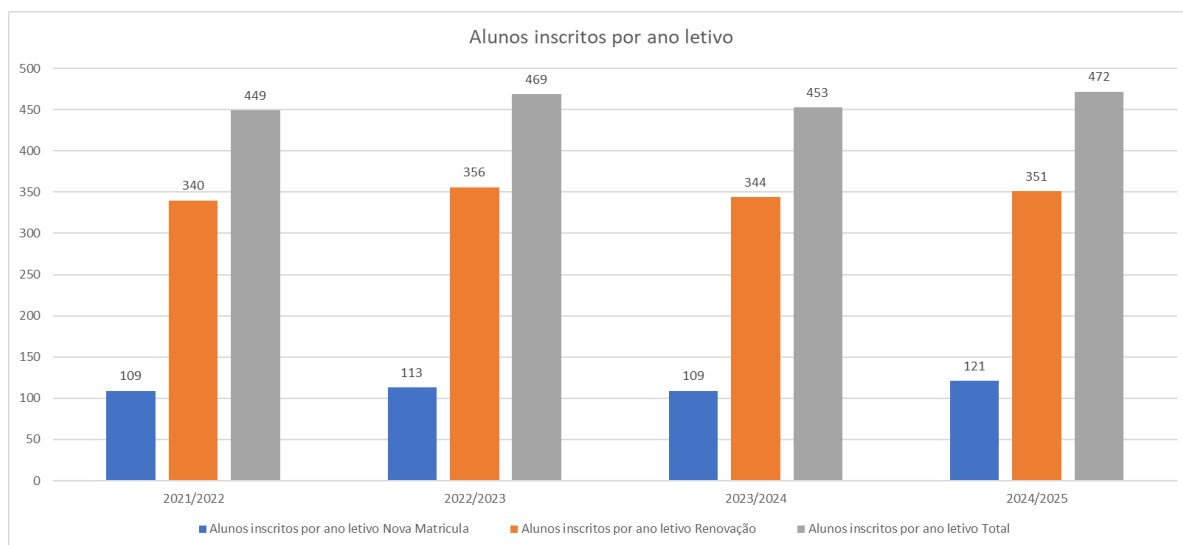
Quanto ao Tempo de Serviço neste Conservatório, a distribuição é a seguinte:

Menos de 8 anos	14
Mais de 8 anos	28

Corpo discente

Gráficos com os dados estatísticos relativos aos últimos quatro anos de funcionamento por: número de alunos inscritos, regime de frequência e nível etário.

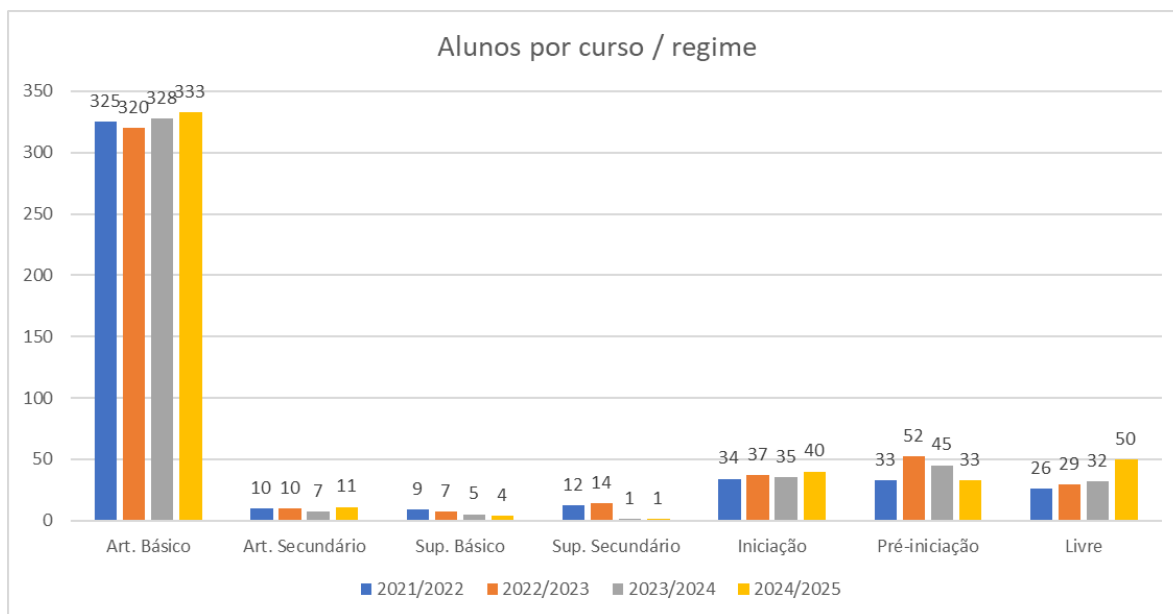
Gráfico 1: Alunos inscritos por ano letivo



Fonte: MUSa

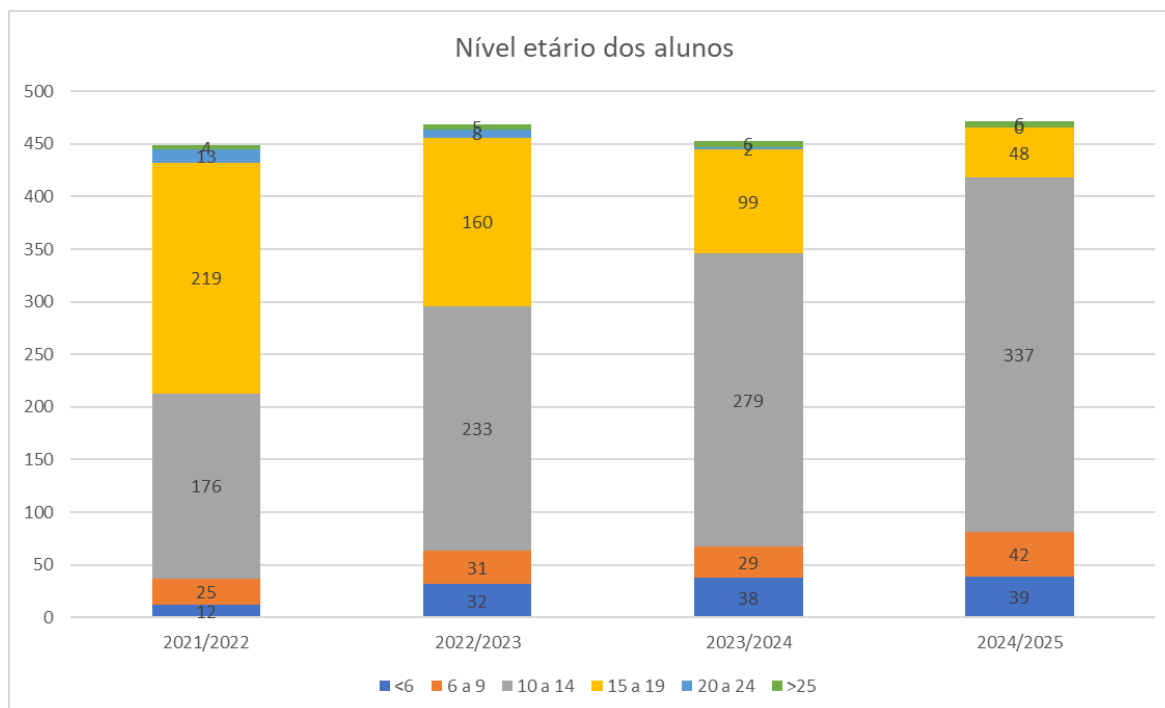


Gráfico 2: Alunos por curso / regime



Fonte: MUSa

Gráfico 3: Nível etário dos alunos



Fonte: MUSa



CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL



PARTE II

DIAGNÓSTICO

Análise SWOT

SWOT é um acrónimo inglês para Pontos Fortes (Strengths), Pontos Fracos (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Tem como objetivo efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificando elementos chave para a gestão da escola, o que permite estabelecer prioridades de atuação, preparar opções estratégicas e antecipar riscos/problemas a resolver.



	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
ANÁLISE EXTERNA	<p>Constrangimentos Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none">● Manutenção do valor de financiamento por aluno, relativamente ao aumento da despesa, nomeadamente, quanto à progressão da carreira docente;● Dificuldade de obtenção de financiamento fora do âmbito do Contrato de Patrocínio● Diminuição da capacidade económica da comunidade escolar. <p>Dinâmica demográfica:</p> <ul style="list-style-type: none">● Diminuição da taxa de natalidade;● Aumento da taxa de emigração.● Outras Ofertas do Ensino Artístico Especializado (EAE) na área de influência regional do CRS● Falta de equipamentos culturais municipais adequados às atividades do CRS● Dificuldade de frequência do ensino secundário, em regime supletivo, motivada pela elevada carga horária e por constrangimentos geográficos e financeiros.	<p>Localização geográfica:</p> <ul style="list-style-type: none">● Proximidade com a Escola Básica 2,3 de Bocage e com a Escola Secundária de Bocage, o que possibilita e facilita, por um lado, o estabelecimento de protocolos com vista à abertura de turmas de ensino articulado, por outro, a frequência em ensino supletivo.● Inserção em zona residencial dotada de boas infraestruturas rodoviárias e de transportes públicos.● Possibilidade de financiamento estatal● Existência de legislação que enquadra o Ensino Artístico Especializado da Música● Elevada procura do ensino da música por parte da comunidade educativa, traduzida no elevado número de candidatos às Provas de Acesso ao Curso Básico.



	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
ANÁLISE INTERNA	<ul style="list-style-type: none">● Necessidade de melhoramento das instalações – a nível acústico e térmico, e dimensão reduzida das salas;● Dificuldade de atrair alunos para alguns instrumentos e cursos para os quais a escola está habilitada a lecionar;● Elevada expectativa de frequência do ensino articulado e falta de condições financeiras dos EE para a frequência de outros regimes de financiamento;● Dificuldade de financiamento para promover ações de formação para pessoal docente e não docente● Inexistência de um espaço de recreio coberto	<ul style="list-style-type: none">● Estabilidade e elevada qualificação do corpo docente;● Participação cultural na comunidade escolar;● Boa imagem do CRS na comunidade e no país;● 35 Anos de experiência no EAE;● A conclusão do Curso Secundário de Música confere habilitação própria para o ensino da música nas Atividades de Enriquecimento Curricular;● Aumento do grau de fidelização dos alunos;● Grande procura por parte da comunidade escolar de admissão de novos alunos;● Estabelecimento de parcerias com diversas entidades da região: autárquicas, culturais e empresariais;●



	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de orquestras sinfónica e de sopros	<ul style="list-style-type: none">• Boas relações com as entidades eclesíásticas, com instituições culturais, de solidariedade social e outras;• Boas relações com escolas congéneres, bem como com as diversas instituições de ensino superior especializado;• Escola com projetos de referência pedagógica no EAE;• Existência de material sonoro para amplificação das atividades – PAA, microfones e colunas;• Existência de Câmara de filmar para registo em vídeo e áudio das atividades.• Criação de novas ofertas na área de Dança, Jazz e Musicoterapia• Maior autonomia para realização de espectáculos em virtude da aquisição do novo espaço - Centro Cultural do CRS
--	--	---



MISSÃO E VISÃO

O Conservatório Regional de Setúbal, enquanto Escola do Ensino Artístico Especializado, tem por missão contribuir para a formação artística dos seus alunos, valorizando, simultaneamente, a vertente humana numa perspetiva formativa, promovendo assim valores e princípios de cidadania. Pretende-se, também, uma escola que promova a igualdade de oportunidades, através de um ensino técnica e cientificamente competente que permita a todos o prosseguimento de estudos a nível superior.

O Conservatório Regional de Setúbal afirma-se como uma referência no ensino artístico especializado a nível regional e nacional, através de um forte envolvimento na comunidade em que se insere, na promoção de valores culturais e artísticos, primando pela qualidade do ensino e pela sua implementação enquanto agente e promotor cultural, mediante a elaboração de Planos Anuais de Atividades, concretizados através da realização de audições, espectáculos, workshops, masterclasses e outras iniciativas de carácter formativo e educativo, abertos a toda a comunidade. Além disso, a escola estimula e promove a participação dos seus alunos em atividades fora do âmbito escolar em parceria com outras instituições de carácter cultural, proporcionando-lhes dessa forma a oportunidade de integrarem projetos num leque mais alargado de experiências humanas e artísticas.



PARTE III

OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

Definição de objetivos

Da análise do diagnóstico acima descrito e do que se entende como missão e visão do Conservatório, resultou a elaboração e definição de objetivos e estratégias, visando tanto o desenvolvimento individual do aluno, enquanto artista, cidadão, e da escola, enquanto entidade formadora inserida na comunidade.

Aluno

1. Promover um ensino de elevada qualidade para a formação geral do indivíduo, estimulando e valorizando o espírito crítico, a capacidade de reflexão, a criatividade e a inovação, contribuindo assim para a sua autonomia e responsabilização.
2. Maximizar as capacidades individuais dos alunos de acordo com as competências definidas para o final de cada ciclo.
3. Promover a articulação de conteúdos e saberes nas diferentes disciplinas, reforçando-os e tornando-os coerentes entre si.
4. Promover o prosseguimento de estudos entre os vários ciclos de aprendizagem.
5. Promover, a nível secundário, o desenvolvimento de competências artísticas apetrechando o aluno com as ferramentas adequadas para o seu prosseguimento de estudos.
6. Realçar o papel fundamental da família para a motivação do aluno, fator decisivo para o sucesso da sua aprendizagem.



Escola

7. Aumentar o número de alunos no Pré-escolar e Iniciação.
8. Aumentar o número de alunos nos Cursos Livres.
9. Aumentar o número de alunos que concluem o 3º ciclo do ensino básico.
10. Aumentar o número de alunos em regime supletivo.
11. Promover a frequência dos cursos de música a nível secundário.
12. Promover a diversificação da oferta educativa.
13. Reforçar a qualificação artística e a competência dos professores ao longo da sua vida profissional e promover a inovação e a criatividade do corpo docente da escola.
14. Promover a qualificação do pessoal não docente tendo em vista as diversas necessidades da comunidade escolar, possibilitando uma ação educativa eficaz.
15. Assegurar a adequação do espaço físico da escola às necessidades educativas.

Comunidade

16. Fomentar a sensibilização para as artes na comunidade envolvente por forma a atrair mais candidatos para a escola.
17. Reforçar a intervenção ativa na vida cultural e artística na cidade de Setúbal.

Estratégias para a consecução dos objetivos:

Alunos:

Objetivo 1

- Desenvolver atividades e projetos de forma a proporcionar aos alunos uma vivência devidamente adequada ao respetivo nível de formação e a perspetivar diversas formas de abordagem relevantes para a sua formação global.
- Criar condições para uma formação mais abrangente através do acesso a novas experiências e a novas áreas de conhecimento que contribuam para a formação global do aluno e para a abertura das suas perspetivas a nível futuro académico e/ou profissional.



- Reforçar a autonomia do aluno através da prática musical individual e promoção dos valores de tolerância, espírito crítico, solidariedade e cooperação através da prática musical em conjunto.

Objetivo 2

- Definir um perfil de competências do aluno para cada ciclo de ensino.
- Desenvolver ações e estratégias de apoio educativo, nomeadamente, a oferta de aulas de apoio ao estudo.
- Dinamizar atividades que promovam a participação dos alunos em apresentações públicas.

Objetivo 3

- Promover a interdisciplinaridade através de ações de reflexão e contacto entre os professores, de forma a encontrar objetivos e conteúdos comuns às várias disciplinas, que permitam a aprendizagem como um todo.
- Utilizar no curso básico, o tempo destinado à disciplina de Oferta Complementar, para a disciplina de Classes de Conjunto, considerando que a integração das crianças e jovens em coros e orquestras ensina-os a trabalhar em equipa inculcando-lhes valores de respeito pelo outro, de reconhecimento e aceitação do seu papel e do outro no conjunto, consciencializando-os da contribuição individual para o resultado global, facilitando ainda a integração social de crianças com dificuldades de relação com os outros ao fornecer uma ferramenta através da qual se podem exprimir e sentirem-se assim como parte integrante do grupo.



Objetivo 4

- Definir conteúdos e programas para cada ciclo de aprendizagem, tendo como objetivo a preparação do aluno para a frequência do ciclo seguinte.
- Acompanhar e motivar os alunos que revelem capacidades e interesse para o prosseguimento de estudos.

Objetivo 5

- Flexibilizar o horário do aluno, em regime supletivo, por forma a permitir-lhe o cumprimento do currículo mínimo exigido por lei, particularmente para alunos de fora da cidade, colmatando assim as assimetrias regionais existentes.
- Valorizar a vertente performativa na formação dos alunos, promovendo a sua participação em agrupamentos de formação variada. Realizar masterclasses com músicos de referência nacional e internacional.
- Realizar masterclasses com artistas de referência nacional e internacional.

Objetivo 6

- Envolver os encarregados de educação e a família no processo de aprendizagem dos alunos, incentivando a sua colaboração e participação ativa nas diversas atividades escolares.
- Incentivar os alunos a assistir regularmente a recitais, concertos, masterclasses e outras atividades artísticas.



Escola:

Objetivo 7

- Diversificar a Oferta curricular para este nível de ensino, mediante a criação de Cursos Livres Modulares.
- Definir os programas e os conteúdos pelos departamentos curriculares.
- Dinamizar a articulação entre os professores promovendo a interdisciplinaridade.

Objetivo 8

- Diversificar a Oferta Curricular para este nível de ensino através da criação de Cursos Livres Modulares para o 2º e 3º ciclos do ensino básico.
- Promover a oferta formativa noutras áreas da música que não a erudita – jazz, rock, música tradicional, etc.

Objetivo 9

- Utilizar estratégias diversificadas de motivação por forma a evitar o abandono escolar, como realização de audições e concertos, nomeadamente, em contexto escolar, visitas de estudo, workshops e outras.

Objetivo 10

- Divulgar junto dos alunos as diferentes ofertas formativas a nível secundário e superior.

Objetivo 11

- Divulgar junto das escolas do 1º ciclo do ensino regular, através da realização de apresentações dos instrumentos.
- Adquirir instrumentos musicais para aluguer.
- Utilizar instrumentos próprios para alunos mais novos, nomeadamente, instrumentos de materiais, tamanho e peso diferentes dos convencionais.



- Promover estágios para alunos de instrumentos menos representados nos grupos acima referidos, nomeadamente, estágios de orquestra de sopros e percussão.

Objetivo 12

- Preservar um corpo docente estável, habilitado, motivado e empenhado.
- Dinamizar ações de formação adequadas às necessidades do pessoal docente.

Objetivo 13

- Dinamizar ações de formação adequadas às necessidades do pessoal não docente e às especificidades de uma escola do ensino artístico especializado.

Objetivo 14

- Atualizar constantemente as instalações existentes e do respectivo material de apoio ao ensino, nomeadamente, quadros, instrumentos, material informático, de áudio, entre outros.
- Criar espaços de recreio coberto.
- Preservar parcerias com outras entidades da cidade para a utilização de auditórios específicos para a prossecução das nossas atividades.

Comunidade:

Objetivo 15

- Divulgar o Conservatório junto da comunidade escolar, através da dinamização de projetos que envolvam alunos e professores, e que ponham em relevo a natureza do ensino artístico.
- Realizar espetáculos didáticos especialmente vocacionados para a comunidade educativa da nossa cidade, sobretudo para os mais jovens.



Objetivo 16

- Manter um Plano de Atividades, rico e variado, com impacto a nível da comunidade, através da promoção de concertos, audições e eventos de escola.
- Manter as parcerias existentes no âmbito da realização de atividades.
- Abrir novas parcerias no âmbito da realização de atividades.
- Incentivar a participação dos nossos alunos em atividades de carácter cultural, promovidas pela comunidade.



CONCLUSÃO

Avaliação

Para o processo de avaliação do projeto serão consideradas todas as perspetivas dos intervenientes da ação educativa, assumindo-se como processo e estratégia orientado para a melhoria da escola e não como mero fim em si mesmo.

Prevê momentos intermédios de avaliação no sentido de proceder a reajustamento de estratégias. Analisados todos os dados, o conselho pedagógico emitirá o seu parecer nos prazos previstos, em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação da direção pedagógica e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

Divulgação

O projeto educativo será colocado à disposição de toda comunidade escolar, através dos meios mais adequados para o efeito.